

1758 Junho 1 - Nossa Senhora da Vila

Memória Paroquial de Nossa Senhora da Vila, Montemor-o-Novo.

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 24, nº 198b, pp. 1457 a 1460]

/p. 1457/

Ex.mo e R.mo Snr.

Não sem grande magoa exponho na prezença de V. Exa R.ma como Reytor Curado, e Collado, que sou de N. Sra da V.a desta de Montemor, o Novo, Arcebispado de Evora; o miseravel estado da Igreja antiga, que se acha na Va Velha, de que hera Comendador o Conde da Ponte, e agora pello seu fallecimento se acha vaga no Mestrado das Comendas e porque esta se principiou a rumar por incuria do ditto Conde a não mandar reparar, se chegou a tal ruina, como V. Exa R.ma vio, quando esteve em vezita nesta V.a; e nella entrou.

Sabe V. Ex^a R.ma que por não se reparar a tal Igreja, se tem feito della varias mudanças, como foy pa São Vicente adonde hoje se achão exercitando os officios divinos da ditta Collegiada, por esta Ermida se achar no territorio da dita freguezia, porem tão pequena, como vio V. Exa R.ma.

Teve mais mudança na Ermida de São Vicente, para a Igreja do Hospital, dos relligiosos de São João de Deos, por cauza de se aruinar tambem a dita Ermida, e como os dittos relligiosos depois de algum tempo não concentrirão a ditta Collegiada, e esta não ter para honde hir, cellebrar os officios divinos, entrey com esmollas do zello dos freguezes, a reparar a ditta Ermida, para onde foy outra vez, e nella actualmente se estão fazendo as obrigações da Collegiada, como também V. Ex^a sabe.

/p. 1458/ Hé certo, se o Comendador acodice a reparar a Igreja naquele tempo seria o custo pouco, o que agora poderá fazerce com muito, por estar de todo demolida, e hé lamentavel neste Povo, o seu estado, sendo sagrada, e ter sido a Collegiada mais antiga. Exmo e R.mo Sr, eu, depois que tomei posse desta Collegiada, e o Conde da Ponte foy vivo, lhe representey varias vezes, e lhe falei no reparo da sua Igreja, e não surtio

effeito, e athé dey conta a Sua Magestade pella Meza da Conciencia, como me ordenou em vizita o Dr. vizitador de V. Exa Rma Antonio Jozé Lucas e Andrade, e não se rezolveo couza alguma.

Emquanto as Imagens desta Collegiada, são as seguintes = hé N. Sra dos Milagres, q' se nomeya em Roma Santa Maria dos Assougues, e teve tambem já o titollo dos Prazeres, porem no dia de hoje, concervace com o titollo de N. Sra da Va Orago da dita Collegiada, tem mais quatro Imagens = huma de N. Sra da Assumpção; e a esta costuma paramentiar huma Confraria chamada do Clero = e outra de Santa Catharina e huma mais de N. Sra da Graça e outra de S. Ivo, a qual está obrigado a para

/p. 1459/ mentiar Antonio

Luis de Meilo assistente em Va Viçozza, para cujo paramento, estão as rendas do seu Morgado obrigadas; porem, este cuida tão pouco nesta Sua obrigação; que tendo Cappelão com missa quotidianna, e razar no Coro, ainda não deu couza alguma para o Altar do ditto Santo; como tambem a Caza da Mizericordia desta Va que hé obrigada a paramentear a Sra dos Milagres desta Collegiada, o fás com pouco zello.

Respondendo a quantos altares tem, a Igreja, digo a V Exa; que a Igreja de N. Sra da Va tinha cinco, e hera de tres naves; e a Ermida, tem dois e ainda para estes pouca capacidade, pois com o Coro, mal cabem doze pessoas, na dita Ermida, não há Pia baptismal nesta Ermida, pella Sua incapacidade, e por esta razão; se baptizão os freguezes d'esta Collegiada, na Collegiada de S. Thiago desta Va; por concentimento do ditto Prior e determinação do Rdo D.^o Vizitador de V. Exa R^a Antonio José Lucas e Andrade.

Os beneficiados desta Collegiada; desta Collegiada, são seis, cinco auzentes, e só hum prezente; tem de renda vinte quatro mil reis, e servindo-os, tem mais de quarenta alqueires de trigo, que tanto tem os econimos, que servem pellos beneficiados auzentes; tem o Reytor, quarenta mil reis, tem a fabrica desta Igreja, dezoito mil reis, tudo tem

/p. 1460/ obrigação de pagar a Comenda.

A apresentação da Reytoria, e economias, hé de V. Exa R.ma e enquanto aos beneficiados pertence à apresentação a Sua Santidade, ou a V. Ex.a conforme o mez em que cahir. Conta mais esta minha Collegiada, de satenta, e oito fogos, e de pessoas mayores, duzentas, e trinta, e huma, e menores, vinte, e huma: hé o que posso dár noticia V. Exa Rma por dilatadas idades. Montemor o Novo 1⁽¹⁾ de Mayo de 1758⁽²⁾

O R.r Felipe Barradas

(1) Sublinhado no original.

(2) Sublinhado no original.

Transcrição: Jorge Fonseca